ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1931 N.º 3094

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ENTRE nós, ha o costume de queimar bombas e outros brinquedos explosivos e tonitroantes, em honra de Santo Antonio que, na paz celeste em que vive, ignora o alarido da sua fama, na terra.

O frade humilde, prégador da verdade eterna, franciscano dedicado ao bem dos infelizes, não sabemos porquê, anima a pirotecnía nacional, como um cartaz berrante e violento. Que o tiroteio e artelharia de arraial se cingisse á vespera e dia do Santo, tolerava-se, embora tenha o seu ar de paganismo mourisco. Mas que comece um mês antes, eis o que não deixa de provocar reparos, sobretudo nas pessoas cujos nervos não suportam abalos muito fortes.

— Buuum!

— Que foi? pregunta a avósinha tremula, cheia de terrores, que se habituára, no recordar da sua namorada mocidade, a ouvir cantar a *Norma* e a *Traviata*, unicos ruidos perturbadores que, sob o languido quebrar das noites romanticas, vinham interromper dôcemente o bater alado dos seus sonhos!

Credo! Que susto!... No meu tempo, não era assim: as bombas quando rebentavam não faziam mal ao coração.

Mas além das velhinhas saudosas e encarquilhadas, das meninas medrosas e frageis, ha tambem os doentes a cujos familiares os medicos recomendam cautelas:

— Evitem barulhos junto do enfermo, porque a sua cura depende, principalmente, do repouso de que tanto necessita para pacificar os nervos.

Em vez de estouros que abalam os predios e tambem molestam os transeuntes, não era melhor o simples fogo de vistas — multicolor e inofensivo?

* * *

SEGUNDO noticias que vieram a publico, a Camara Municipal de Lisboa está estudando o processo mais viavel de descongestionar o transito em varios pontos da cidade, de acôrdo com a Companhia Carris.

Logo que esteja concluida a linha de desvio do Terreiro do Paço, cujos trabalhos prosseguem activamente, algumas carreiras de electricos deverão ter ali o seu ponto de partida, o que vem descongestionar muito o transito pelas ruas Augusta e do Ouro, assim como a aglomeração de cárros no Rossio.

A Companhia Carris que tem, como se sabe, o monopolio da condução de passageiros em comum na area de Lisboa, aceitou a sugestão que lhe foi feita para substituir por "autobus„ algumas carreiras de electricos, reduzindo assim o movimento de carros, que dificulta o transito, principalmente nas ruas da Baixa.

Pensa-se tambem em construir passagens subterraneas para peões, na rua Augusta e na rua do Ouro.

Embora Lisboa não seja uma cidade onde a estatistica dos desastres de viação apresente um caracter alarmante, é louvavel tudo quanto se faça no sentido de aperfeiçoar a circulação e velar pela segurança dos transeuntes.

ANGOLA

Na entrevista que o sr. ministro das Colonias hoje publicou no «Diario de Noticias» contem-se uma exposição lucida da crise angolense, feita para esclarecimento e confusão dos que, com boa ou má fé, se têm ocupado de tão momentoso assunto.

O nosso jornal, como não pode deixar de ser, dado o seu contacto com a opinião sensata do país, embora com a modestia das suas luzes não se cansará jámais, no afan de pôr em foco a gravidade duma situação que, a bem ou a mal, com medidas urgentes ou demoradas, acompanhada ou privada de discussão, deve ser resolvida, com honra para a nossa politica de realizações. Em tudo o que pudermos dizer, não haverá o mais leve negrume de paixão, já porque não somos inclinado a turbulencias, mesmo metaforicas, já porque reputamos criminoso o procedimento de quantos, ao ocupar-se das questões vitais e nacionais, intrometam nelas a sua pata de traficantes ou a sua habilidade de nicromantes.

Propõe-se o sr. dr. Armindo Monteiro meter ombros á tarefa ingente de acertar as contas de Angola, regular o curso da sua moeda e regenerar a sua economia?

A ninguem é licito duvidar da sua palavra que significa ciencia, experiencia e muito brio pessoal. Das suas comunicações ao «Diario de Noticias» depreende-se que está na posse dos elementos indispensaveis não só para comprender a decadencia da nossa rica e malfadada colonia, como tambem para lhe achar remedio, preparando o seu ressurgimento.

Acêrca da ruptura monetaria e mercantil das transferencias promete o sr. dr. Armindo Monteiro um decreto, prestes a aparecer no «Diario do Govêrno», do qual afirma:

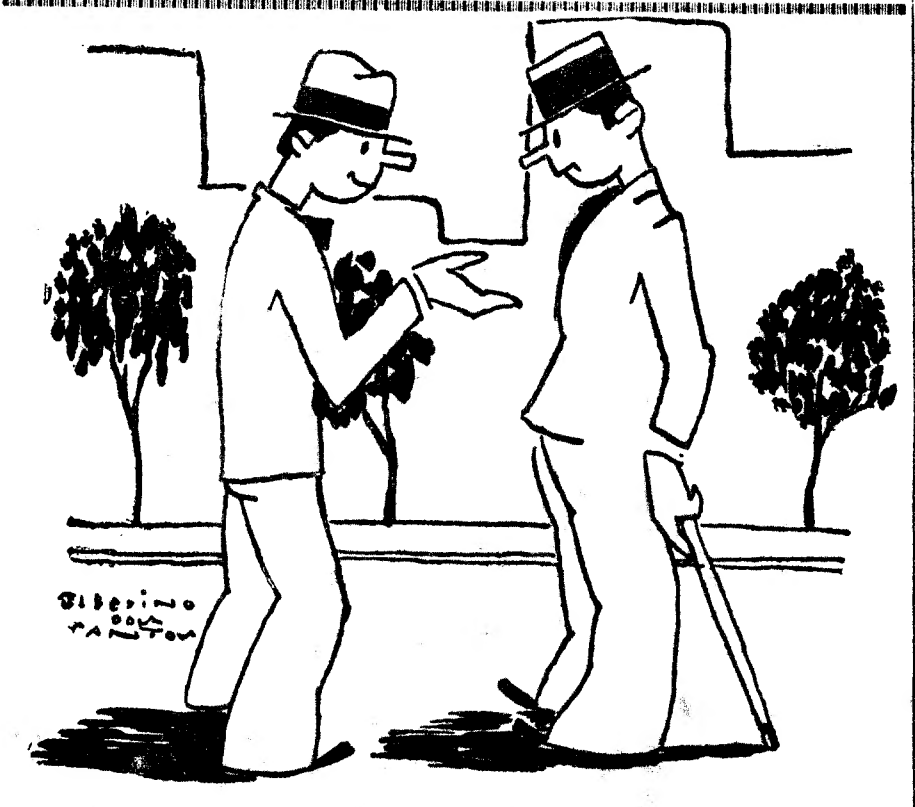
— «... Creio que esse decreto regulador das transferencias vai ter na vida de Angola uma vasta influencia. Vem para remediar um estado de crise profunda. Traça as linhas de uma politica que, no futuro, segundo me parece, não pode deixar de ser seguida. Se não der todos os resultados desejados, suponho que haverá então necessidade de ser mais severo ainda, dentro da orientação que ela indica — que é a aconselhada pela experiencia. Mas Angola tem grandes possibilidades de trabalho, grandes recursos naturais — e não deve ser preciso ir mais longe».

Estas palavras indicam-nos sem reticencias a alta importancia do diploma que, na gerencia da sua pasta, marcará a competencia e a decisão do sr. dr. Armindo Monteiro. Propomo-nos lê-lo com devota atenção, tendo em vista os beneficios em que se virão a desatar as suas excelentes disposições. Angola pesa sôbre nós, ha muitissimos anos, como aqueles filhos prodigos, carinhosamente estimados, a quem os pais têm que perdoar as loucuras, pagando-lhe as dividas e dando-lhe bons conselhos — fruto da prudencia e da sabedoria.

Chegou a época do regresso ás virtudes do trabalho, da economia e da moderação nos apetites?

Oxalá que assim seja!

O sr. dr. Armindo Monteiro, apesar de bastante novo, não é homem para se embalar com fataes ilusões, pois que consagrou ao estudo dos problemas angolenses longas vigilias e alguns meses de observação, meditação e documentação, *in loco*.



— Dizem que anda um homem a dar a volta ao mundo, de costas....

— Não admiral Então não anunciam que o "Do.—X„ vai fazer a viagem em «marcha-atraz?»....

A FOLHA oficial publica hoje o acordão do Supremo Conselho de Administração Publica no recurso em que é recorrente o capitão tenente sr. Fernando Branco e recorrido o ministro da Marinha.

O recurso foi interposto em virtude de um despacho do ministro de 11 de fevereiro de 1930, fundamentado no decreto 17.807 e exarado no requerimento do recorrente em que este pedia dispensa de tirocinio, nos termos da legislação em vigor quando, por concurso de provas publicas, foi provido no lugar de defensor oficioso junto do Tribunal Superior da Marinha, onde desejava manter-se. Alegou o recorrente, a respeito do despacho ministerial e do decreto em que ele se fundamentou, o seguinte:

São inconstitucionais; ofenderam os seus direitos adquiridos; que, sendo as relações existentes entre o Estado e o recorrente, na comissão de serviço que este desempenhava, de natureza contratual, ao Estado não assiste o direito de alterá-las sem o consentimento do recorrente; e que o referido decreto n.º 17.807 não pode ter efeito retroactivo porque, tratando-se de uma lei de caracter geral, não pode revogar as disposições especiais reguladoras da situação do recorrente.

O Supremo Conselho de Administração Publica, tendo ponderado estas alegações, denegou provimento ao recurso.

* * *

A CLASSE de Letras da Academia das Ciencias vai eleger ámanhã dois novos socios correspondentes. Apontam-se varios nomes para ocupar os dois *fauteuils* vagos da Academia, embora á volta deste assunto se guarde o mais absoluto segrêdo, por parte das entidades que intervêm, directa ou indirectamente, na eleição.

Não será arriscado supôr, no entanto, se dermos crédito a boatos que correm nos meios literarios, que devem entrar, desta vez, para a Academia dois escritores que, embora militando em sectores politicos absolutamente opostos, têm alguns pontos de contacto. Ambos foram ministros, sendo um deles especialista em assuntos de finanças e tendo o outro uma simpatia especial pela pasta dos Estrangeiros. Qualquer deles é um conferencista brilhante, tendo-se um afirmado ultimamente como um notavel dramaturgo e sendo o outro um distinto jurisconsulto e homem de sociedade.

* * *

FOI aprovado o convenio entre o Ministerio da Guerra e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para regular as taxas e condições dos transportes efectuados por conta daquele ministerio.

* * *

O SR. dr. Carlos Santos, filho, veiu agradecer ao *Diario de Lisboa* a colaboração que démos á "Semana de Higiene", de cuja iniciativa é licito esperar proveitosos resultados.

* * *

EM virtude de se encontrar de luto, foi adiada a conferencia que o sr. dr. Luiz Xavier da Costa devia realizar amanhã, no Museu das Janelas Verdes.

Pelos teatros

A revista "Ai-ló!"

A revista «Ai-ló!», que vai representar-se no Avenida, tem os seguintes quadros:

1.º acto: 1.º, «Olha o balão!»; 2.º, «A Grande Parada»; 3.º, «Vai Prrrincipiar!...»; 4.º, «Os tesouros do Mar»; 5.º, «Garden-Party»; 6.º, «Boa noite, Lisboa!»; 7.º, «A Carestia da Vida»; 8.º, «Rataplan!...»; 9.º, «O Filho Prodigo»; 10.º, «O Rossio na Betesga»; 11.º, «Claro-Escuro», e 12.º, «O Delirio do Jazz»; 2.º acto: 13.º, «A Cinelandia»; 14.º, «Tecnicolor»; 15.º, «Fadistas como a Severa»; 16.º, «O Danubio Azul»; 17.º, «Entre marido e mulher...»; 18.º, «O Ballarico»; 19.º, «Rilhafonia sem fios»; 20.º, «O País dos Sonhos», e 21.º, «A Flôr do Lotus» (apoteose final).

Caetano Reis

Vai ser uma noite de festa, a do proximo dia 3 de junho no Teatro da Trindade, em que se realiza a récita de Caetano Reis, com programa organizado pelo actor-ensaiador Armando de Vasconcelos, e dele fazendo parte uma das melhores peças do repertorio do notavel actor Alves da Cunha. No acto de homenagem ao veterano actor Caetano Reis tomam parte quasi todos os actores e actrizes de Portugal.

No Teatro Variedades

Depois de dois dias de encerramento, por motivo do luto do empresario sr. Artur Emauz, reabre hoje o Teatro Variedades, com a revista «Verde Gaio», que ali estará em cena até amanhã, transitando no sabado para o Teatro Apolo completamente remodelada.

Atrás do reposteiro

A actriz Palmira Bastos vai realizar a sua récita, no Nacional, com a «réprise» da peça «A Conspiradora», de Vasco de Mendonça Alves.

— Regressaram a Lisboa, vindos do Porto, os artistas João Silva, Carlos Viana, Raul de Carvalho, Sebastião Ribeiro e João Lopes, tendo ali ficado ainda a actriz Pepita de Abreu.

— A festa artistica da actriz Carlota Sande, marcada para depois de amanhã, no Trindade, foi adiada para sabado, 6, com um esplendido programa de espectaculo.

— A Camara Municipal do Porto desistiu do litigio com a empresa do Teatro Carlos Alberto, encerrado, desde ha alguns anos, por este motivo.

— Foi feita uma proposta á companhia Hortense Luz para inaugurar o novo teatro, já construido, de Lourenço Marques e que é uma bela casa de espectaculos, copia do Scala, de Milão.

— Realiza-se hoje, em Estremoz, no Teatro Bernardim Ribeiro, pela companhia Adelina-Aura Abranches, a estreia da peça «A Velha», original de Mario Duarte e Silva Tavares.

— Efectua-se hoje, no Trindade, com a peça «Duas Causas», pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a récita do secretario teatral Raul Cohen.

— A empresa Luís Pereira recebeu uma proposta para a exploração do Politeama, no proximo inverno, por uma companhia de genero musicado.

— E' esperado brevemente em Lisboa, vindo de Paris, o maestro Frederico de Freitas.

— O almoço que vai ser oferecido ao artista-empresario Armando de Vasconcelos pelos medicos interpretes da revista «Misture e Mande», realiza-se no proximo domingo, na Praia das Maçãs.

— O sr. dr. Coutinho de Oliveira adquiriu os direitos de tradução da peça russa «Rasputine».

— E' grande o entusiasmo publico pelos espectaculos do Coliseu dos Recreios, em que se apresentarão duas magnificas revistas, a preços populares.

— E' na tarde do proximo domingo que o semanario «Guitarra de Portugal» realiza no Teatro Apolo a sua «matinée» com um brilhante espectaculo de fados no qual cooperam varios artistas do nosso teatro musicado.

Galo d'Ouro
Grande sucesso das completistas
MARUJITA HEREDIA
CONSUELO ZAMORA
Antigo Alhambra
Parque Mayer

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Profilaxia

"Semana da Tuberculose"

Não nos iludimos quando afirmámos que a «Semana da Tuberculose», da iniciativa das Senhoras da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, estava destinada a obter do publico o mais caloroso acolhimento.

Podemos afirmar, sem receio de exagero que vai ser um acontecimento verdadeiramente «Nacional» esta campanha que as senhoras em boa hora empreenderam.

Do senhor Bispo de Beja foi recebido um oficio comunicando a entusiastica adesão de Sua Excelencia aos alvitres propostos pela Comissão, para o que se dignou ordenar aos seus Parocos que lêssem e explicassem aos seus paroquianos varios preceitos higienicos e profilaticos sôbre tuberculose e que fizessem, no proximo domingo, 31 do corrente, consagrado a este efeito, uma «quête» á hora da missa paroquial, a favor do cofre da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Por intermedio da Senhora D. Maria Cristina Rino estão já de colaboração com as entidades oficiais, organizando o respectivo programa, em Alcobaça as senhoras D. Elisa Neves Ferro, D. Judit Neves de Magalhães e D. Maria Judit Franco do Nascimento e Sousa.

Por intermedio da mesma senhora que faz parte da Comissão Central, está o medico da Batalha, sr. dr. Jansen, tratando da organização da «Semana da Tuberculose» nesta localidade.

Na cidade da Guarda realizou-se uma reunião muito concorrida no edificio do Govêrno Civil, sob a presidencia do chefe do Distrito, sendo aprovada uma proposta do director do Sanatorio Sousa Martins, dr. Amandio Paul, relativa á organização da «Semana da Tuberculose» nos moldes traçados para Lisboa. Far-se-ão conferencias de propaganda em todos os dias da semana nas sédes de diversas colectividades, um sarau no Coliseu, uma festa no Sanatorio, venda da flôr e de emblemas da A. N. T., etc.

Da circunscrição da Assistencia Nacional aos Tuberculosos com séde no Porto fôram pedidos telegraficamente 200 mil selos antituberculosos para serem vendidos durante a semana que, contrariamente ao que alguns jornais noticiaram, se realiza de 30 do corrente a 7 de junho.

Da Associação Comercial de Retalhistas de Viveres de Lisboa igualmente foi recebido um pedido de 25 mil selos.

Pela Delegação da Assistencia em Viana do Castelo fôram tambem pedidos 30 mil selos, assim como já fôram enviados 2.000 para Mafra, a pedido da Comissão de Senhoras desta localidade que notificou as suas melhores disposições de alargar esta requisição.

De um grupo de proprietarios de automoveis de Lisboa recebeu a Comissão o alvitre, a todos os titulos interessante, de, nos casos em que o facto de dispensarem os automoveis para prestar serviço de aluguer a favor da A. N. T. causar embaraços, o auxilio a prestar poder ser substituido por um subsidio minimo de cem escudos a entregar por esses proprietarios na Séde do Automovel Club.

Das senhoras D. Helena e D. Manuela Fernandes Gomes foi recebido na Assistencia Nacional aos Tuberculosos um valioso donativo.

Tauromaquia

O espada Domingo Ortega e o cavaleiro João Branco Nuncio na corrida de domingo no Campo Pequeno, com touros de Emilio Infante e de Esquivel (herdeiros)

A apresentação do «espada» Domingo Ortega em Lisboa é um acontecimento taurino que os nossos «aficionados» devem pesar e ponderar com atenção, não deixando de considerar que lhes vai ser apresentada a figura maior do actual nucleo de grandes toureiros.

Marcial, Manolo Bienvenida, Bejarano, Villalta, Marquez, Barrera e outros são de facto ases do toureio, mas por qualquer coisa será que êste Domingo Ortega, que veremos em Lisboa no domingo, ganha três e quatro vezes mais o que êles ganham e por alguma coisa será que as empresas não hesitam em firmar-lhe os contratos, certas de que o publico corresponderá. Mas isto dá-se em Espanha e oxalá se dê em Lisboa no domingo, apesar do publico «aficionado» estar mal ferido pelo falso e exagerado reclamo feito a toureiros sem categoria para tal. Felizmente que, para elucidação de quem é êste Ortega, os nossos colegas «Seculo» e «Diario de Noticias» têm acertadamente publicado extractos do livro «Domingo Ortega—o toureiro da harmonia», que D. Ventura, famoso escritor espanhol, escreveu e a qu D. Francisco Miró, de Barcelona, o decano dos escritores taurinos, fez um entusiasmado prologo. Assim ficam documentados os meritos de Domingo Ortega, que no domingo se verá em Lisboa com todos os seus picadores e bandarilheiros.

O toureio a cavalo está entregue aos finos detalhes artisticos de João Nuncio e a direcção da lide, parte principal duma corrida, ao excelente director que é Manuel dos Santos. Ortega traz os seus picadores «Marinero» e «Parrita» e os seus bandarilheiros Castulo Martin, «Alpargaterito» e «Valencia». Dos nossos tomam parte o festejado e seu filho, que toma a alternativa, Alfredo, Custodio, Marques e «Alfarero». Edmundo de Oliveira chefia um grupo de forcados formado por cabos de grupos.

Esta sensacional corrida é organisada por Luciano Moreira, em seu beneficio e festa artistica.

Praias

Não devemos decidir a ida para uma praia, sem apurarmos o que mais convenha á saude dos nossos filhos e ao nosso proprio bem-estar. A *Praia da Costa*, (Caparica), a grande «*Praia do Sol*» será certamente a que o seu medico lhe aconselhará.

Pedir informações, horarios e prospectos com a opinião dos medicos na Rua do Ouro, 220, 2.º, D.to — Tel. 2 0932 e na Costa, ao Banheiro Evandro.

Salão Artistico de Fados
Parque Mayer
HOJE—Cecilia de Almeida, Maria Luiza, Julio Duarte ◆ e José Portirio ◆
Acompanhamentos por Armandinho e Georgino
Domingo, 28 de junho, «matinée» em festa artistica de
ALFREDO MARCENEIRO
◆◆ Reservado o direito de admissão ◆◆

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRICIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice de Assis Furtado, D. Adelina Pinto Leite e D. Julia de Amboim Amado de Carvalho.

E os senhores:

Alexandre Santos Moreira de Carvalho, Roberto Zileri Dal Verme, Antonio Aranha, Carlos Batalha Manzoni de Sequeira e José Pereira da Costa.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Emilia Callaty Santos.

Casamentos

Realizou-se o casamento da sr. D. Amelia Mateus Cruz, gentil filha da sr. D. Maria Joana Mateus da Cruz e do sr. Eugenio Baptista da Cruz, com o sr. Carlos Gomes, filho da sr. D. Maria da Assunção Gomes, já falecida, e do sr. João Antonio Gomes, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Eugenia Mateus da Cruz Azevedo, irmã da noiva, e D. Ana Alexandrina Alves, tia do noivo, e de padrinhos os srs. Carlos Gusmão de Azevedo, cunhado da noiva, e Antonio Alves, tio do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido, na residencia da irmã e cunhada da noiva, um finissimo lanche.

Aos noivos foi oferecido grande numero de valiosas prendas.

Baptizados

Na paroquial de Santo Antonio do Estoril, vem ser pedidos á sr.ª D. Maria Domingas de da menina Rosa Maria Henriqueta, gentil filhinha da sr. D. Rosa Barroso de Sobral Cid e do sr. dr. Antonio Sobral Cid, tendo sido madrinha a sr. D. Rosine Barroso de Morais e padrinhos o sr. Antonio Marques da Costa.

A Caridade

No Royal Cine

Está definitivamente organizado o programa da «matinée cinematografica» de caridade que na tarde de sabado proximo se realiza no Royal Cine, á Graça, cedido gentilmente pela empresa.

Haverá «Chá dansante» no salão anexo, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que será abrilhantado por um «Jazz-band».

Marcam-se pelos telefones 2 7758 e Lumiar 72 os poucos bilhetes que restam.

No Tivoli

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na tarde de 6 de junho, no Tivoli, uma interessante «matinée cinematografica», cujo produto será aplicado na luta contra o cancro e noutras obras de caridade.

Do programa consta a estreia de um filme português, tirado durante uma festa taurina numa propriedade do Ribatejo.

Os bilhetes devem ser requisitados pelo telefone Norte 3470.

Récita por amadores

São em numero de 18 os quadros de conjunto adaptados pelo sr. Ruy Correia Leite, que serão desempenhados por distintos amadores, na elegante récita de caridade que, numa das nossas melhores casas de espectaculo, se realiza na primeira quinzena do mês de junho.

Os bilhetes para essa récita de caridade devem ser pedidos a sr. D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, rua do Seculo, 139, telefone 2 7538.

Pontos de reunião

No Palacio Cinema

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro nêste aristocratico «cine» das Avenidas Novas:

Condessa de Valbom, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Adaljiza Portela, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Madalena Firmo Cunha, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Ana Maria Pereira, D. Dulce Portela Simões, D. Sofia de Oliveira Portela, Senhora de Carlos Moutinho de Almeida e filha, D. Eva de Araujo Nascimento, D. Leopoldina Moreira Rato Bacelar, D. Maria do Pilar Burnay de Verda de Almeida, D. eanne Von Gingelen e filhas, D. Maria Amalia Lazameta Simões, D. Manuela de Carvalho Ricca, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Alice de Castro Graça, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria Teresa Burnay de Verda (Mairos), D. Luisa Luz (Coruche), D. Maria Emilia Pinto, etc.

Doentes

Com muito exito, foi operado, na Casa de Saude de Benfica, pelo ilustre professor sr. dr. Augusto Monjardino, o sr. João Klut Henriques, sendo satisfatorio o estado do enfermo.

— Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com feliz exito, pelo operador sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr. D. Maria Oliveira d'Alarcão.

NO COLISEU

As revistas «Feira da Luz» e «Toma Teresa!» num só espectaculo

Nunca empresa nenhuma de teatro teve o arrôjo de oferecer ao nosso publico espectaculos colossais como os que apresenta actualmente o Coliseu, abrangendo duas revistas de grande montagem. Por isso o publico enche todas as noites aquela vasta sala de espectaculos onde hoje se representam as revistas «Feira da Luz» e «Toma, Teresa!» que ontem obtiveram um exito sem precedentes, que inteiramente coube á companhia Hortense Luz que conta com um esplendido grupo de inexcediveis artistas. O espectaculo principia ás 21 e 30 e os preços são os seguintes: Frisas, 20$00; Camarotes de 1.ª, 25$00; Camarotes de 2.ª, 15$00 e 10$00; Fauteuils, 10$00, 8$00 e 5$00; Geral reservada, 3$00; Geral, 2$50.

EM RESPOSTA A UM ARTIGO

A rebusca de documentos historicos nos arquivos brasileiros

Em resposta a um artigo publicado no Diario de Lisboa *pelo nosso colaborador sr. Carvalho Neves, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:*

Sobre o achado de documentos historicos no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro vem sendo laboriosamente tecida em colunas da «Patria Portuguesa» uma telasinha fôfa e farta, tanto pelo conforto elastico que faculta como pelo seguro arrimo que representa em aspera escalada.

Diante das afirmações levianas que li na primeira edição, geratrizes de interpretação erronea por manifesto exagero, caiu-me logo a verdade do bico da pena em carta que imediatamente enderecei a um dos directores do semanario e que a seguir transcrevo:

«Deparo na «Patria Portuguesa» de 31 de janeiro com uma noticia encabeçada com o titulo monumental:

INVESTIGAÇÕES INTERESSANTES NO RIO DE JANEIRO
pelo sr. dr. Valentim da Silva
ilustre secretario da Embaixada de Portugal
Um artigo do «Diario de Lisboa»

«A' primeira vista, desarmada dos meus oculos, julguei tratar-se das navegações de Côrte-Real e do rochedo de Dighton. Depois lembrei-me de ter já visto a mesma tése referida algures, que não em rocha.

Ora a bem da Verdade—da Verdade com V grande—agradeço a publicação do seguinte:

Em 1929 a pedido de Carlos Sampayo Garrido, meu amigo, e ao tempo consul geral de Portugal, procedi a um exame de autenticidade de documentos que se encontram no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro.

Era isto feito por solicitação do Director Geral dos Negocios Estrangeiros e por informação muito vaga, mas muito perspicaz do ilustre almirante Gago Coutinho.

Com a singela apresentação de um cartão de vizita do consul geral e apesar do periodo de férias, concedeu o ex.mo Director do Arquivo Nacional uma licença especial amabilissima para o exame dos volumes necessarios e colheita das notas convenientes.

Tal concessão não foi alcançada pelo sedutor encanto dos meus olhos, nem pelo poder telepatico do meu representado, ambos ilustrissimos desconhecidos do referido Director, mas tão sómente por uma razão natural de gentileza para com o nosso país em vista da apresentação consular.

Foi em conversa de cortezia que o Director do Arquivo me fez saber que além dos documentos que ali me levavam muitos outros existiam de interesse minimo para o Brasil, pelo que sugeria que, prevista uma situação identica nos arquivos portugueses, uma permuta de mutua vantagem se fizesse por vias oficiais.

Esta sugestão, envolta na gentileza e no interesse de arquivista do digno Director (tão raros e preciosos na burocracia contempoanea!...) transmiti-a eu com grato prazer ao consul geral que, por sua vez, a deve ter levado ao conhecimento superior

Eis como uma entidade oficial, vinda, por certo, posteriormente, trouxe tambem muito provavelmente a incumbencia de dedicar o seu laser ao estudo de documentos do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro para uma eventual permuta.

Estarreçam as linguas peçonhentas nas fauces voraes! que o trabalho feito a titulo de amizade não teve sequer a expressão de um agradecimento...

Um simples dever de lealdade, embora bem pouco merecida, abstem-me de citar os documentos que analisei e reputei autenticos. Isso não impede, porém, de dar a Cesar o que de Cesar é, e ao Director do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro a paternidade legitima da criteriosa sugestão que, atravez de tantas cabeças inquestionavelmente facundissimas—entre as quais tambem a deste seu humilde confrade que apenas apadrinhou a ideia—alcançou a do sr. dr. Valentim da Silva, secretario da Embaixada portuguesa, que ferido destarte na sua modestia é apenas vitima inocentissima de uma vénia... talvez excessiva.

Muitissimo grato, envia-lhe um abraço, o amigo da Verdade e seu—*F.*».

Por motivos decerto ponderosos esta carta não foi publicada pela «Patria Portuguesa»! Mas — extranhamente — apenas quinze dias após a primeira atoarda e dez ou dôze sobre a minha carta, o mesmo semanario deu á luz do sol uma nova transcrição do «Diario de Lisboa», um mais expesso bordado com repetição de efigie, sobre o mesmo tema, desta vez numa confissão confusa e esforcejada das falhas da primeira fornada.

A moderna concepção de velocidade, a relevancia das lôas e o esplendor da rubrica explicam satisfatoriamente a vertigem da segunda edição correcta e aumentada, depois de levada á verdade pelo comentario. Assim escrita arreliadamente, irradiada para o «Diario de Lisboa», expelida pela imprensa lisboeta, re-telegrafada para a «Patria Portuguesa», que no Rio de Janeiro aguardava pachorrentamente o seu domingo, a segunda edição, por pouco, era transcrita, *data venia*, antes de ter sido germinada.

Tal é a transcendencia do movimento moderno.

Mas eu prefiro ainda aquela rude lealdade do português antigo á subrepticia *simplicidade* diplomatica do dr. Valentim que, á vista dos salmos desafinados, não teve aquela magnanima hombridade de rectificar espontaneamente e... *sub tegmine fagi*, encomenda uma embrulhada, retorcida e lambusada confissão do contrariado mordomo, que entrelinhas não deixa de espernear contumazmente.

Sem a minima correlação o panegiricista do dr. Valentim ilumina a sua rectificação biliosa com uns «parvenus» sibilinos.

Ora eu ignoro se o ilustre vassalo sabe francês, não já o de Racine e Corneille, mas apenas o mais chãosinho dos «*rastaqueres*» e dos «*cabotins*».

Apesar da distancia enorme que me separa da lingua galica do turibulario, tenho a impressão de que «*parvenu*» é aquele que, desgarrado do seu ambiente natural, por extraordinarias razões, penetra num meio estranho.

«*Parvenu*» é por exemplo o chatim que inexplicavelmente surge diplomata ou jornalista, ou professor de economia politica e desata a usar *di ú* francês.

Pior todavia do que essas cabriolas é nivelar com «*parvenus*» o dr. Valentim e pretender com essa justaposição exalça-lo. Francamente muito mediocre havia de ser o merito do dr. Valentim se, depois de propagandista e advogado da Beira, só se notabilizasse entre «*parvenus*».

Mas o arguto correspondente, entre *muchas cosas más*,—confissões sucessivas de ser afinal a investigação dos documentos.

«uma tarefa honrosa para o ministro que lha confiou».
lavra louvores ao
«actual sr. ministro dos Estrangeiros mandando proceder a essa investigação».
e esclarece com manifesto azedume:
«evidentemente o distinto diplomata tambem não pretendia a minima parcela de gloria na «descoberta»... (as aspas de «descoberta» são da segunda edição).

Insiste o hino ainda em cantar:
«a vantagem em procurar um entendimento a fim de adquirir tais documentos»
em cujo entendimento o dr. Valentim falou, habilmente decerto, aos directores da Biblioteca e do Arquivo que «mostraram-se favoraveis á «cedencia».

Pudera não! Pois se a sugestão partira já daqui, do proprio Director do Arquivo, tanto tempo antes do dr. Valentim scintilar no firmamento brasileiro pelo fosforo do seu escriba!

Finalmente acolhe-se o trovador do dr. Valentim á noticia da «descoberta» dos documentos
«que logo determinou uma carta de protesto do ilustre almirante Gago Coutinho contra um jornalista brasileiro que erradamente lha atribuira».

O ilustre almirante Gago Coutinho é tão avesso a auto-propagandas que, de uma feita, tendo esquecido no extinto Banco Colonial de Lisboa um rolo de papeis de credito, topado ainda na esquina pelo empregado que lhos levava açodado, assim que o ouviu interpelar:

—E' o sr. almirante Gago Coutinho?

Com receio de alguma manifestação patriotica atalhou logo:

—Na... Na... Não, senhor!

Foi necessario convencê-lo com os proprios papeis.

No caso presente, eu que fui o verificador do achado, mas que tambem não visto as armas de Aquiles, afirmo de mão espalmada sobre os Santos Evangelhos que vi, com estes que a terra ha de comer, as anotações do ilustre almirante, as quais serviram de sextante no empreendimento.

Apenas o ilustre almirante Gago Coutinho não quiz deixar-se adornar com plumas de pavão pela simples indicação que dera.

Mas tudo afinal conspirava para honra e gloria do dr. Valentim e do seu cronista, propagados ambos para o Universo pelas tubas da «Patria Portuguesa».

HUGO SARMENTO.

TEMAS LITERARIOS

"ESPLENDOR MAIS ALTO"

Todos os que vamos seguindo o caminho da vida, e sentimos que o sopro divino anima a materia—esta materia tão fragil, que tem uma duração efemera e que por mais bela e juvenil que seja pode perecer dum momento para o outro, e tão forte que resiste a tantas tempestades e miserias e chega a subjugar a alma ás suas paixões—todos os que sentimos essa chama purificar e queimar o seu involucro, procuramos ansiosamente, em cada fase da existencia, em cada modalidade do sentimento, em cada volta do destino um *esplendor mais alto*.

E' esse *esplendor* que buscam os afectos humanos depurados no sofrimento; é esse *esplendor* que pretendem os que vivem um sonho de arte, de perfeição sempre insatisfeita; é esse *esplendor* que perseguem os que choram uma angustiada saudade; é esse esplendor que encontram os que se elevam, numa fé inefavel, acima de todas as contingencias.

«*Esplendor mais alto*» é o titulo do ultimo livro de Manuel Ribeiro, romance cujos personagens aspiram a esse esplendor, atravez dos seus sentimentos e paixões.

A ideia é bela e corre limpida no transparente rio de espiritualismo que corta a árida planicie da nossa época, e tenta dessedentar as almas. Essa ideia, sendo o eixo do livro de Manuel Ribeiro, não se tornou todavia o fulcro da beleza literaria do livro, admiravelmente escrito, rico de vocabulario, com a dutilidade de linguagem do artista senhor das suas aptidões, da sua vocação, do seu pensamento, do seu ritmo.

A primeira parte do livro, a que se passa no Alentejo, seja na cidade, seja na charneca, é para mim a mais cativante, com as descrições fortes da natureza agreste do *monte*, e os quadros melancolicos da cidade provinciana, de vida entorpecida e palida.

A figura do prior da Carregosa, com o seu profundo amor á terra, que desbrava e que enriquece, é intensamente expressiva na sua rudeza.

A herdeira, amortecida e sofredora, tendo como unico clarão, na sua vida sacrificada, o seu amor de mãi, enternece-nos.

São essas as paginas que me parecem mais profundas e quasi tenho pena que a segunda parte, a maior, se passe em Lisboa, uma Lisboa diversa, com personagens que para o meu sentimento interessam muito menos do que os tipos regionais.

A revolta de Joaquim Braz, transplantado do Alentejo, em face de certas frivolidades pessoais e de ambiente, sinto-a eu tambem, diante da mentalidade feminina dessa mulher lisboeta que deslumbra o provinciano, e nos custa a acreditar que procure ansiosamente o *esplendor mais alto*, conseguindo, por fim encontrá-lo, ao convencer-se que não é possivel sentí-lo nos afectos humanos, mesmo num grande amor. E' ela que pronuncia estas palavras, que resumem a ideia:

—«... O amor gasta-se, o amor decresce com a vida. Isso não, mas alguma coisa que se fortaleça quando a vida decai; alguma coisa que encha os vasios que os desenganos deixam... um deslumbramento interior, que não se apague nunca e console do que vamos perdendo nos olhos... um esplendor que não seja efemero como o das miseras coisas e radie acima delas...

—Um esplendor mais alto...

—Sim o esplendor da Fé.»

Eis a traços rapidos e toscos, as principais impressões que me deixou o belo livro de Manuel Ribeiro, escritor consagrado, que marcou o começo da sua obra literaria com livros como a erudita «Catedral» e o inesquecivel «Deserto».

MARIA DE CARVALHO

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

M.me RIBEIRO
Trata de todos os assuntos. Rua Correia Teles, 21, 1.º Esq.do

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Tele. 10 -- Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
AS IRMÃS DUNCAN
celebres estrelas de New-York no filme M. G. M. sonoro e cantado
A GRANDE VIDA

A Cidade

Agoa de Carabaña
O Purgante ideal
Pedir directamente aos agentes e depositarios para Portugal
F. Martins, Ld.ª—R. de S. Paulo, 216, 1.º
Telefone 26083

Chá das cinco

Expediente

O nosso Schmidt — que conheceu a gloria da publicidade tauromaquica, com o nome de «Machaquito de Hamburgo», quando a fome o obrigou a matar touros em Espanha, ele alemão da gema, sem nenhumas afinidades peninsulares — foi tambem hoje a Cacilhas esperar os seus compatriotas que, em magnificos automoveis, percorrem, de Berlim a Lisboa, os caminhos que ele, em horas dolorosas, percorreu pouco menos que a pé...

E, enquanto, para matar o tempo — e um certo apetite, criado pelo iodo da beira-Tejo — se comiam umas sardinhas assadas, pagas a pêso de ouro de lei, o nosso «Machaquito» contou este episodio da sua vida toureira, que não deixa de ter sua graça:

«Machaquito» fôra tourear a uma aldeia, perto de Cartagena. E, como lhe saisse um manso dificil e não o conseguisse estoquear, ao receber o ultimo aviso, pegou na «puntilla» e, avançando para o bicho, liquidou-o. Ao sair da arena, foi surpreendido pela intervenção dum par de guardas civis que o conduziram ao alcaide. Este demonstrou-lhe que tinha infringido o regulamento tauromaquico, visto que estava anunciado que os toiros seriam lidados e estoqueados, e que, por isso, estava multado em 500 pesetas.

Então, «Machaquito» — que não tinha uma «perra» na algibeira e cujos honorarios, nessa corrida, estavam longe de atingir o dinheiro da multa — voltou-se para o «alcalde» e disse-lhe:

— Senhor «alcalde»: tem muita razão em dizer que eu infringi o regulamento, porque o cartaz dizia que os touros deviam ser estoqueados, e eu matei um com a «puntilla». Mas o principal responsavel não sou eu. E' que o cartaz anunciava que os touros eram bravos, e o meu saiu manso...

O «alcalde» concordou. E, chamando o «ganadero», obrigou-o a pagar 490 pesetas de multa, saindo-se, portanto, o nosso «Machaquito» desta, mediante o pagamento de dez pesetas...

FELIX CORREIA

Um esclarecimento

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Sr. director

Constando-me que a proposito de uma queixa apresentada na Policia de Investigação Criminal contra o juiz de direito sr. dr. Pinto de Magalhães já se estabeleceu malevolamente uma confusão entre aquele magistrado e a minha pessoa, pelo facto duma acidental semelhança de nome e de ainda ambos termos exercido identicas funções na Policia de Investigação criminal, ainda que em periodos diversos, tenho a declarar que eu, Raul Filipe de Magalhães, sou absolutamente estranho á materia de tal queixa.

Pedindo o favor da publicação desta carta, tão sómente necessaria num meio viciado como o nosso, pelo prazer morbido do escandalo e da falta de respeito pela honra alheia, me subscrevo com a mais elevada consideração. De v., etc., **Raul Filipe de Magalhães.**

AS MULHERES DE LETRAS

Virginia Vitorino é hoje festejada no Teatro Nacional

O seu aparecimento causou surpresa. Preguntou-se:—Quem é a autora dos *Namorados*? Virginia Vitorino. E este nome simples, harmonioso, ritmico, tão facil de dizer—dizia pouquissimo á curiosidade lisboeta que, apesar de tudo, se interessa pelas grandes figuras da nossa literatura. Pouco a pouco, a figura delicada da poetisa, sem duvida a maior revelação lirica dos ultimos tempos, saiu da penumbra da modestia onde vivia misteriosamente encantada para a luz forte e reveladora do publico. E foi uma paixão! Virginia Vitorino, sem atitudes, nem

snobismos, ocupou o seu lugar, o primeiro que estava vago, entre os rarissimos espiritos femininos, de eleição, que em Portugal escrevem.

O seu livro *Namorados* encheu a nossa poesia de acordes novos. Falavam as almas, falava o que nelas havia de mais profundo e dôce e que até então ninguem conseguira exprimir, dizer, sequer balbuciar.

Renuncia, o seu segundo livro, de forma mais forte, e, talvez, mais vibrante que a dos *Namorados*, apesar de não ser um frio descampado de persismo, era, no entanto, o acordar duma enternecida melancolia amarga, que, mesmo no regresso ou na desilusão, amava ainda o que tinha amado e desaparecido.

Depois o *Apaixonadamente*, onde Virginia Vitorino, se revela impecavel no soneto, sem uma tortura de estilo ou de rima a contorcionar as suas profundas meditações, a sua sensibilidade tão dolorosamente, arguta e sensivel.

Virginia Vitorino, que continua a sua gloriosa carreira poetica, tem trabalhado paralelamente o teatro.

A sua primeira peça *Degredados*, dum patriotismo nobre, tinha todas as qualidades que a arte dramatica exige. Foi um triunfo. Um triunfo que tem agora a sua replica nessa magnifica peça, agora em cena, no Nacional, *A volta*.

Discutida pela critica, ela obteve um legitimo exito junto do publico. E, esta noite, que completa 15 representações, será em honra e homenagem da autora, na qual, mais uma vez, *A Volta* subirá á cena.

Não é preciso escrever mais. O publico, que sinceramente admira Virginia Vitorino, será pontual. Cobri-la-á de flores e de palmas envolvendo na mesma homenagem Amelia Rey Colaço e a companhia que tem o seu nome.

NO DIA DE SANTO ANTONIO

Haverá uma festa onde serão cantadas as quadras populares

Faltam 14 dias para se encerrar o Concurso das Quadras Populares. Os concorrentes que não decidiram a enviar-nos ainda as suas produções têm largo tempo para o fazer.

Como temos dito, as quadras classificadas pelo Juri, serão conhecidas do publico no sabado, dia de Santo Antonio, numa festa publica, que se realizará em «matinée», no Coliseu dos Recreios, cedido generosamente pelo nosso presado amigo, e dedicado socio auxiliar da Casa da Imprensa sr. Ricardo Covões.

Os nomes dos autores, até esse momento desconhecidos do proprio Juri, tambem ali serão conhecidos. As quadras serão recitadas por ilustres homens de teatro e cantadas por artistas de nome. O resto da festa terá um caracter popular, alegre, animado e ao mesmo tempo artistico.

Embora a festa do Coliseu não tenha um caracter proprio de beneficencia, a verdade é que, juntando o util ao agradavel, o espectaculo será pago, a preços muito reduzidos, como se compreende, e se houver algum lucro liquido — e deve havê-lo — inteiramente esse resultado será distribuido pelas Caixas de Previdencia de Viuvas e Orfãos da Casa da Imprensa e da Casa dos Vendedores de Jornais.

O *Diario de Lisboa* põe este remate ao Concurso Literario das Quadras, e não visa, por si, outro objectivo senão o de ter realizado, simpaticamente uma iniciativa amena e muito portuguesa, aproveitando para distribuir alguns cabedais pelas instituições beneficentes ligadas ao jornalismo.

A distribuição dos premios não se pode fazer na festa de Santo Antonio, porque os premiados não são previamente conhecidos, não podendo pois comparecer.

Por estes dias, dentro das duas dezenas de premios que nos fôram oferecidos, seleccionar-se-á o «Premio Augusto Gil», que é o primeiro.

Patronato da Infancia

No proximo domingo, 31, realiza-se no Patronato da Infancia, instalado na rua das Escolas Gerais, uma festa, para a qual foram convidadas as crianças dos Asilos de Santa Catarina, de S. João, de Santo Antonio, de Antonio Feliciano de Castilho, do Albergue das Crianças Abandonadas, da Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel, da Liga da Protecção a Crianças, da Junção do Bem e do Orfanato Escola de Santa Isabel.

A festa, que a orquestra do Asilo Antonio Feliciano de Castilho abrilhanta, deve revestir a maior imponencia e uma invulgar e enternecedora afirmação de juventude das numerosas crianças que nele tomam parte.

A direcção do Patronato da Infancia aproveitará êsse momento festivo para inaugurar os melhoramentos introduzidos no Patronato assim como o cinema, os recreios e o aparelho de T. S. F. com os quais se aumentam as distracções dos educandos.

Exposição de rosas
no Palace Hotel da Curia

No proximo domingo, realiza-se no Palace Hotel da Curia uma interessante exposição de rosas.

Haverá um concurso para os expositores amadores que melhores e mais bonitos grupos de rosas, de flores diversas e plantas em flôr cultivadas em vaso apresentarem.

Os prémios a conferir, em numero de três, serão arbitrados por um juri especial.

Tambem no Palace se realiza um «Chá dansante» que será o inicio das grandes festas a efectuar durante a estação calmosa, naquelas termas.

Aos nossos leitores

Voltamos a apelar para a generosidade dos nossos leitores, a fim de socorrerem uma pobre senhora, Maria Candida Monteiro, que tem o marido gravemente enfermo e está sem recursos para ocorrer ás mais pequenas despesas.

Qualquer donativo pode ser enviado á administração do «Diario de Lisboa».

Casos do dia

Pregunta sem resposta

O sr. Lourenço Casal Ribeiro, fazendo no «Diario de Noticias» o merecido elogio de Carlos Sepulveda Veloso, afirma a certa altura das suas oportunas considerações o seguinte, que me fez impressão por ser, afinal, um caso de todos os dias:

«No olhar do valoroso oficial lia-se ultimamente esta pregunta ansiada: «Mas onde está, afinal, a justiça dos homens?»

E' curioso que estou farto de fazer a mesma pregunta aos botões do meu casaco e ás pessoas todas que eu conheço, e nunca consegui uma resposta segura.

Parece não haver duvida de que a justiça dos homens existe, de facto, tão real e efectivamente, que até se fala em construir para ela um palacio privativo. Mas onde se esconderá a fidalga, que nunca fui capaz de a encontrar?

Por essa cidade além toda a gente a invoca, toda a gente a discute, toda a gente a procura, toda a gente a quere, e ninguem se gaba de lhe ter descoberto o misterioso paradeiro.

Cometem-se infamias sem conta, e a justiça dos homens não se decide a aparecer; praticam-se violencias sem nome, e a justiça dos homens não tuge nem muge; tripudia a maldade sôbre a inocencia, e a justiça dos homens só se mostra em tabuletas; patifes de toda a ordem e de todas as categorias calcam a pés as pessoas de bem, num rancôr que brada aos ceus, e as vitimas sofrem sem defêsa, porque a justiça dos homens não se comove com insignificancias de tal jaez; clamam pela justiça dos homens os ricos e os pobres, os nobres e os plebeus, quando a vez lhe toca, e só se sabe que a Justiça vai ter moradia propria, e ninguem sabe onde está a inquilina que ha-de habitar o tal palacio de maravilha.

A justiça dos homens... Mas se a gente a encontrasse um dia, ficaria sem guarida e sem motivo a justiça grande de Deus!

APRIGIO MAFRA

Dois oficiais feridos
num desastre de automovel

Hoje, de manhã, no Estoril, deu-se um desastre de automovel, de que resultou ficarem feridos dois oficiais do nosso exercito, os srs. coronel Pinto Basto e capitão Barros de Queiroz.

Estes militares vinham de Cascais e dirigiam-se a Caxias. Na altura do Estoril, o travão do carro partiu-se, tendo, nessa ocasião, o capitão sr. Barros Queiroz aconselhado o «chauffeur» a dirigi-lo contra uma parede proxima, a fim de evitar consequencias mais graves.

O automovel voltou-se então, tendo ficado debaixo dle os dois passageiros.

O sr. coronel Pinto Basto apresenta ferimentos na cabeça e numa perna, e o sr. capitão Queiroz uma perna ferida, tendo sido tratados no hospital de S. José.

Concurso hipico

No «rapido» de Madrid, seguiram esta tarde para aquela capital os componentes da «équipe» hipica militar espanhola, que vieram tomar parte no Concurso Hipico Internacional de Lisboa.

Na «gare» apresentaram-lhes cumprimentos de despedida funcionarios da Embaixada e do Consulado de Espanha, adido militar daquele país em Lisboa, membros da direcção da Sociedade Hipica Portuguesa, etc.

Amadores de Musica

Ha grande entusiasmo entre os amadores de boa musica pelo concêrto beethoweano que a Academia de Amadores de Musica realiza no dia 29, executado pelos artistas do piano e do violino, Florinda Santos e Flaviano Rodrigues.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

CONDES
A mais explendorosa produção sonora
Warner Brothers
COMEDIANTES
Quadros magnificentes em Tecnicolor

A Cidade

PARIS CINEMA
R. Domingos Sequeira Tel. 2 8777
CAPAS NEGRAS
NO TEMPO DO TERROR
Amanhã: PREMIO DE BELEZA

OS EFEITOS DA CRISE TEATRAL

Os artistas desempregados vão realizar uma festa

Na séde do Gremio dos Artistas Teatrais reuniu-se hoje, ás 16 horas, a grande comissão de artistas e jornalistas convidados para organizar espectaculos cujo produto se destina a auxiliar o grande numero de actrizes e actores desempregados em consequencia da grave crise que o teatro atravessa.

Como já foi anunciado, realizar-se-ão estes espectaculos no Coliseu dos Recreios, para tal fim generosamente cedido pelo empresario sr. Ricardo Covões, e durante três ou mais dias do proximo mês de junho, durante as festas a Santo Antonio de Lisboa.

Assim, e com grande sentido de oportunidade, foi escolhida uma peça celebre é de grandes tradições, a oratoria «Santo Antonio», de Braz Martins, que durante muitos anos constituiu um inesgotavel filão teatral, sobretudo nas provincias do Norte, cujos habitantes enchiam os teatros sempre que Joaquim de Almeida ou os seus continuadores se incarnavam na figura do taumaturgo.

Será, portanto, com a oratoria «Santo Antonio», cuja distribuição daremos a conhecer dentro de poucos dias, que, durante as festas do centenario do milagroso frade lisboeta, se realizarão no Coliseu dos Recreios os espectaculos que, de alguma maneira, hão-de mitigar a aflitiva situação dos artistas desempregados em consequencia da crise teatral.

Para aumentar o produto dos referidos espectaculos serão vendidos nas noites em que se realizarem, varios brindes que á séde do Gremio, na rua da Madalena, 171, estão chegando, oferecidos por casas comerciais, como a de Abel Pereira da Fonseca, que enviou garrafas dos seus melhores vinhos e licores.

O sarau de assistencia

aos filhos de cabos e soldados da G. N. R.

E' no proximo sabado que se realiza, pelas 21 e 30, no Coliseu dos Recreios, gentilmente cedido pelo empresario sr. Ricardo Covões, o sarau para a fundação de dois asilos-creches da Assistencia aos filhos de cabos e soldados da G. N. R.

A comissão organizadora do sarau conseguiu o concurso dos três estabelecimentos da Obra Tutelar dos Exercitos de Terra e Mar, Colegio Militar, Instituto dos Pupilos do Exercito e Instituto Feminino de Educação e Trabalho, realizando assim uma cooperação fraternal, pois são os filhos de oficiais e sargentos que vão concorrer para uma obra de protecção aos filhos dos cabos e soldados.

Os córos da grande peça francesa «Symphonie Funebre et Triomphal, de Berlioz, são constituidos por mais de 400 figuras que com a banda da G. N. R., sob a regencia do distinto maestro Joaquim Fernandes Fão, será reforçada com musicos da banda da Armada e com uma orquestra de arco.

Toma parte no sarau a distinta cantora D. Beatriz Baptista, que gentilmente se ofereceu para executar dois numeros de canto, acompanhada pela banda da G. N. R.

Os bilhetes para o sarau já podem ser requisitados no quartel do Carmo, ao sr. capitão Guerra.

Para os nossos pobres

De um anonimo, recebemos a quantia de 20$00 para o guarda-livros Artur José Pinto. Os nossos agradecimentos.

Reabre hoje o Variedades

Volta hoje á cena, no Teatro Variedades a popular revista «Verde Gaio», cujo exito retumbante tem levado áquela casa de espectaculos milhares de pessoas. Entra toda a companhia com Alvaro Pereira e Carlos Alves nos compadres e a notavel artista espanhola Victoria Pinillos.

A EXPOSIÇAO COLONIAL

O Chefe do Estado falou hoje pela T. S. T. a proposito da inauguração dos pavilhões portugueses

A proposito da abertura dos pavilhões portugueses na Exposição de Paris, o sr. Presidente da Republica inaugurou hoje, pelo posto C. T. 1 A A, as emissões portuguesas de radio-difusão colonial.

O Chefe do Estado chegou á sede do posto, na avenida Duque d'Avila, pelas 15 horas, sendo recebido pelos srs. conde de Penha Garcia, Abilio Nunes dos Santos, proprietario e director-tecnico do posto, e por outros convidados.

Após uma rapida visita ás instalações, o sr. conde de Penha Garcia anunciou pelo microfone que o Presidente da Republica Portuguesa ia inaugurar as emissões de radio-difusão colonial.

Em seguida, foram executados e transmitidos os hinos português e francês, pronunciando depois o Chefe do Estado o seu discurso, que é do teor seguinte:

«Inaugurando as transmissões do posto C. T. 1 A A, por ocasião da Exposição Colonial Internacional de Paris, é-me grato enviar, como Chefe do Estado, as minhas saudações ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros que ali foi como representante do Govêrno, ao sr. ministro de Portugal em Paris, ao Comissario Geral da Exposição Portuguesa, sr. coronel Silveira e Castrow e a todos os seus colaboradores que organizaram a participação portuguesa naquela exposição.

Vão ser hoje inaugurados em Paris os pavilhões portugueses, que traduzem na sua bela arquitectura, nas suas decorações e no seu escolhido e valioso conteúdo a voz de Portugal, no certamen internacional dos paises colonizadores.

Devido ás determinações do Govêrno, ao esforço do sr. ministro das Colonias, á actividade inteligente do Comissariado Português, á colaboração dedicada da Sociedade de Geografia e de outros organismos, ao bom gosto do arquitecto Raul Lino e dos artistas portugueses que com ele colaboraram na organização da secção portuguesa na Exposição de Paris, é esta secção uma bela e importante prova do nosso valor como potencia colonial.

E' aquela exposição um notabilissimo testemunho da solidariedade e da cooperação dos paises colonizadores, que faz honra ao Govêrno francês que o concedeu e ao glorioso marechal Lyautey que o soube traduzir maravilhosamente.

Portugal é o mais antigo dos países colonizadores.. Foi Portugal que pelos seus navegadores pelos seus guerreiros, pelos seus missionarios e pelos seus colonos, levou a civilização ocidental ás quatro partes do mundo. Foi Portugal que pelo genio de um Infante D. Henrique, de um D. João II, de um Vasco da Gama de um Afonso de Albuquerque e de tantos outros, dos que foram imortalizados por Camões, teve uma influencia decisiva na historia universal.

E' Portugal ainda que neste momento vai realizando uma grande obra de colonização e civilização na Africa. Nessa Africa portuguesa que em menos de sessenta anos já transformamos de terra inospita e salvagem em territorio sulcado de caminhos de ferro e estradas, apetrechado de portos cujo movimento comercial já hoje atinge centenas de milhar de contos. O termos concorrido á Exposição de Paris, significa a nossa solidariedade e a nossa cooperação na grande obra civilizadora que todos os paises coloniais vão realizando. E' esta uma obra de Paz e de Progresso e nós Portugueses podemos orgulhar-nos de para ela termos contribuido com um largo quinhão.

Inaugurando esta difusão radiofonica de propaganda colonial portuguesa durante a Exposição de Paris, quero acentuar o apreço que merece esta iniciativa e os agradecimentos devidos á Sociedade de Geografia de Lisboa e ao sr. Abilio Nunes dos Santos Junior, que a realiza por intermedio do seu excelente posto.

Que essa propaganda encontre por toda a parte a simpatia e o acolhimento que é devido á obra colonizadora de Portugal no passado e no presente.

Ao terminar esta breve alocução penso em todos quantos consagraram o melhor do seu esforço, a sua vida até, á obra colonial portuguesa, e comovidamente evoco a sua memoria.

E' minha esperança, que as gerações novas de Portugal, saberão continuar com actividade e com fé a obra dos seus maiores.

Aos portugueses d'Aquem e d'Além mar são dirigidas estas minhas palavras».

Em seguida, o sr. conde de Penha Garcia pronunciou em francês e inglês o discurso do sr. general Carmona, sendo executados depois novamente a «Portuguesa» e a «Marselheza».

O sr. Presidente da Republica abandonou o posto C T 1 A A pelas 16 horas, acompanhando-o até á porta todas as pessoas presentes.

A visita dos jornalistas

PARIS, 27 — O coronel Silveira e Castro, comissario geral da Secção Portuguesa, facultou ontem aos jornalistas a entrada no Pavilhão Português. Os visitantes admiraram particularmente os dois pavilhões historicos. No primeiro encontram-se sobretudo documentos sobre as colonias portuguesas no Extremo Oriente e sobre os reinados de D. Afonso V e de D. João II. No segundo pavilhão os jornalistas tiveram ocasião de ver as documentações relativas ao seculo de D. Afonso e D. Manuel I. — (Havas)

HOJE no São Luiz
O REI DO JAZZ
SEGUNDA SEMANA

OS GRANDES DESAFIOS DE FOOT-BALL

Portugal contra a Belgica no proximo domingo

Não se encontra ainda definitivamente escolhida a «équipe» portuguesa que pisará no proximo domingo o campo do Estadio.

O treino a efectuar dirá a ultima palavra sobre o assunto. Mas tudo leva a crer que o grupo nacional terá a seguinte constituição:

Guarda-rêde, Artur Augusto: *Defesas*, Carlos Alves e Avelino Martins; *Médios*, Raul de Figueiredo, Jaime Viegas e Alvaro Pereira; *Avançados*, Waldemar Mota, Artur de Sousa (Pinga), Victor Silva, Armando Martins e Eduardo Mourinha.

Por esta lista reconhece-se que o Porto fornece quatro jogadores; Lisboa, dois; Algarve, dois; e Coimbra 1.

Consta-nos que para suplentes serão indicados os jogadores Dyson e Anibal José, do Sport Lisboa e Benfica, Mario Pité, do Casa Pia, e João dos Santos e Joaquim Ferreira, do Victoria.

Não sendo esta a melhor representação nacional que podiamos conseguir, — os jogadores de Lisboa considerados indiscutiveis nos seus lugares negaram-se a defender as cores portuguesas — parece-nos, contudo, que o nome desportivo de Portugal está em boas mãos.

Confiemos, pois, nesse grupo de corajosos rapazes. A maior parte deles já entrou em pugnas de desporte internacional. Mas neste encontro devem fazer a sua estreia dois novos, dois novos que pela primeira vez têm a honra de vestir a camisola «internacional».

São eles, Jaime Viegas, jogador energico e cheio de vivacidade, do Algarve, e Eduardo Mourinha, que jogou toda a época de «fott-ball» que findou pelo Sporting, tendo-se distinguido por um grande sentido de oportunidade, pelo seu espirito batalhador e pelo seu «shoot» fortissimo.

Parece certa tambem a inclusão no «team» nacional do popular «Tamanqueiro», que nos Jogos Olimpicos tanto fez brilhar a classe inconfundivel do seu jogo imprevisto.

Apesar de tudo, a tarefa confiada á selecção portuguesa é dificil, mesmo extremamente dificil.

Se atentarmos nos resultados alcançados pela Belgica nesta temporada internacional, facilmente reconhecemos que ela tem sido particularmente feliz e brilhante para os nossos visitantes.

Ainda no derradeiro jogo com a Inglaterra, demonstrou e confirmou o «team» belga a boa forma em que presentemente se encontra.

Em contra-partida, não se pode afirmar o mesmo de Portugal, que tem realizado uma época modesta.

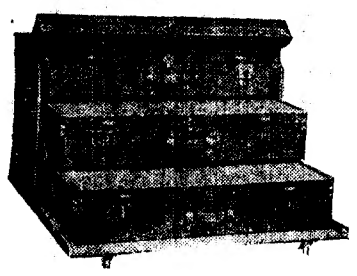
O «team» nacional deve fazer na proxima sexta-feira, pelas 9 horas e no Estadio, a ultima sessão de treino.

Logo após o treino, os jogadores indicados, juntamente com o seleccionador Tavares da Silva, seguem para Sintra, onde permanecerão até ao dia do encontro.

Os jogadores devem vestir camisola verde e calções brancos. Não pode ser utilizada a camisola vermelha, por essa ser tambem a équipe dos belgas.

A Direcção da Federação avista-se hoje com o sr. Presidente da Republica, a quem vai convidar para assistir ao encontro. Igual convite vai ser dirigido ao sr. ministro da Belgica.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo



Victorino de Sousa, Ltd., com oficina de correeiro, seleiro e maleiro, venda de lona e pergamoides, malas para automoveis, temos em deposito, executa-se qualquer encomenda. 200, Rua dos Correeiros, 202.

Podeis Ganhar 5.000 Francos em dinheiro

E receber este MARAVILHOSO PHONOGRAPHO DADO GRATUITAMENTE, a titulo de propaganda para fazer apreciar a fabricação impecavel duma grande marca franceza, a todas as pessoas que respondam exactamente á nossa pregunta e que se conformem com as nossas condições.

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim o nome de trez cidades:

L. S. O.
P. R. O
C. I. B. A

Complete este anuncio e remeta-o aos Etabl. VIVAPHONE (Service O 75), 116, Rue de Vaugirard, PARIS 6e (FRANCE)

Juntar um envelope preenchido claramente com o nome e endereço.

NOTA—A correspondencia para o estrangeiro deve ser franquiada com um selo de 1.25.

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

Letra extraviada

Tendo-se extraviado uma letra meu aceite de escudos 400$00 enviada para Valbom, com vencimento para 30 de junho proximo, comunica-se que fica sem efeito, tendo sido já substituida por outra.

A. Ribeiro, travessa Guilherme Cossoul, 20.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS SENHORES ACCIONISTAS

Nos termos dos artigos 31.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do artigo 28.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rossio, 1.º andar, no dia 27 de junho proximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.º—Conhecimento das Contas respectivas ao Exercicio de 1930, do Relatorio do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, e votação sobre essas contas;

2.º—Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo a parte final do artigo 38.º dos Estatutos;

3.º—Eleição de dois vogais do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13.º dos mesmos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o mesmo artigo;

4.º—Eleição de dois vogais do Conselho Fiscal, nos termos do artigo 24.º dos ditos Estatutos; podendo haver reeleição, segundo o referido artigo.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as Acções nominativas ter sido averbadas até ao dia 28 de maio corrente, inclusivé, e as acções ao portador ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 12 do mês de junho proximo futuro:

EM LISBOA—Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na casa bancaria Fonsecas, Santos & Viana;

NO PORTO — Na filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS — Nas Caixas do Comité da Companhia e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France; da Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Banque Franco-Portugaise d'Outremer.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 12 do mês de junho proximo futuro.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das Acções averbadas ou dos recibos dos depositos das Acções ao portador.

A Assembleia constitui-se e poderá validamente deliberar nos termos dos artigos 32.º, 33.º, 36.º, 37.º e 39.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Maio de 1931.

O Presidente da Assembleia Geral, **Antonio Jacinto Busterff Silva.**

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A volta».
Trindade — A's 21 e 45 — «Duas causas».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 30 — «Feira da Luz» e «Toma Teresa!».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

"La Baloise"

Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes

Sede social em Basileia (Suiça)

Balanço da sede em 31 de Dezembro de 1930

aprovado pela Assembeia Geral de 29 de Abril de 1931

ACTIVO

			Frs. Suisses, Cts
Compromissos dos accionistas			3.000.000.—
Fundos colocados			9.841.106.94
Hipotecas			1.146.500.—
Imoveis: rua Ste. Elisabeth, 51, e 53			259.000.—
Em caixa			29.923.12
Diversas contas devedoras:			
1. Banqueiros e bancos	Frs.	593.408.76	
2. Agentes e segurados	»	1.340.856.19	
3. Companhias de Seguros e de Reseguros	»	754.258.87	
			2.688.523.82
Juros não vencidos a receber sobre os papeis de credito			97.882.38
Total			17.062.936.26

PASSIVO

Capital social			5.000.000.—
Fundo de reserva			2.075.000.—
Reserva para dividendo			200.000.—
Fundo de reserva para diminuição dos compromissos dos accionistas			125.000.—
Fundo de construção			310 000.—
Reserva para riscos em curso			2.362.000.—
Reserva de seguros vencidos			5.091.838.—
Diversas contas credoras, Companhias de Seguros e de Resseguros			1.255.403.07
Dividendo vencido não reclamado			1.999.40
Dividendo aos accionistas	Frs.	320.000.—	
Levado ao fundo de reserva	»	75.000.—	
Levado ao fundo de construção	»	60.000.—	
Levado ao fundo de reserva para diminuição dos compromissos dos accionistas	»	25.000.—	
«Tantièmes»	»	110 000.—	
Conta de Ganhos e Perdas:			
Entrega ao fundo de previdencia dos empregados	»	50.000.—	
Saldo a transportar	»	41.635.79	641.635.79
Total			17.062.936.26

Basileia, em Abril de 1931.

LA BALOISE, Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes.

Em nome do Conselho de Administração

O Presidente — *Dr. Felix Iselin*

O Director — *Rod. Philippi*

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

NASCIMENTO BARREIROS
Doenças de boca e dentes
Dentes artificiaes
Só atende os seus clientes antigos ou apresentados por estes
C. Jogo da Pela, 4 **Telef. N. 5149**

Os ferroviarios do Japão

já não vão para a greve?

TOKIO, 27—A agitação causada pela redução dos salarios parece ter-se acalmado subitamente, estando afastada a ameaça duma gréve de ferroviarios. Quasi sem excepção, os funcionarios de diversos departamentos governamentais decidiram abandonar as suas intenções de se demitirem, tendo pedido desculpa da agitação inutil que provocaram. No entanto, o governo consente em exceptuar temporariamente da redução de ordenados os funcionarios judiciais que pretendem ser legalmente garantidos contra a redução de salarios, discutindo agora entre eles a questão de contribuirem voluntariamente para a Tesouraria. A rapida intervenção da policia, prendendo 34 provocadores, frustrou a greve dos ferroviarios, tendo-se dissipado as apreensões quanto á situação.—(Havas).

Os fascistas e o Vaticano

ROMA, 26. — Continua a ser muito comentado o caso da agressão praticada contra o condutor e o ajudante dum camion do correio do Vaticano, incidente ocorrido no ultimo sabado, quando o citado veiculo se dirigia á estação do caminho de ferro de Roma, levando correspondencia do Papa e outra correspondencia da Cidade do Vaticano.

A agressão foi praticada por oficiais da milicia fascista. O condutor do camion ficou ferido num braço. Parece que a agressão foi motivada pelo facto de o carro não ter parado durante um desfile de fascistas. — (United Press).

Os que morrem

LONDRES, 27 — Faleceu o artista pintor inglês, de fama mundial, John da Costa, cujas obras foram expostas, quer em numerosas capitais europeias, quer nos Estados Unidos. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA

27 de Maio
CONTADO

VALOR	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	925$00	924$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	955$00	951$00	955$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.008$00	1.008$00	1.009$00
Banco Com. de Lisboa.	385$00	385$00	388$00
Banco Lisboa & Açôres	295$00	290$00	297$00
Banco N. Ultramarino	—	55$00	56$00
Banco de Portugal.....	745$00	740$00	750$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$00	13$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.340$00	1.350$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	30$00	27$00	32$00
C.ª das Aguas de Lisboa	215$00	213$00	216$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	130$00	130$00	132$00
Soc. Industrial Aliança	—	145$00	152$00
C.ª Portugal e Colonias	72$00	71$80	72$20
C.ª Nac. de Navegação	164$00	163$50	164$50
C.ª Tabacos de Portug.	235$00	233$00	240$00
C.ª Portug. de Tabacos	202$00	201$00	203$00
The Match Tobacco T S. C.º	7$50	7$50	7$90
A Tabaqueira.....	429$00	429$00	430$00
C.ª Amboim.....	28$00	—	29$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	42$00	41$70	42$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	710$00	710$00
C.ª de Seguros Mundial	—	200$00	215$00
C.ª Ilha do Principe...	118$00	—	121$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$30
Paris	$86,8	$87,3
Madrid	2$15	2$20
New-York	22$12	22$23
Zurich	4$28	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$35	1$15

Arrematação judicial

No dia 30 do corrente, pelas 13 horas, á porta do Tribunal do Comercio de Lisboa, serão vendidos em hasta publica pela 3.ª Vara, escrivão Ferrão, um predio sito na R. Capitão Leitão, na Parede, e um terreno com 339 metros quadrados, os quais vão á praça por 11.000$00.

NOTICIAS DA ARGELIA

A legião estrangeira

está abarrotada de gente

SIDI-BEL-ABBES, Argelia, maio—A depressão economica em todo o mundo a falta de trabalho e ainda as numerosas revoluções dos ultimos tempos têm levado á Legião estrangeira francesa tais avalanches de pedidos, que ela se encontra agora completamente abarrotada, tendo que rejeitar numerosos pedidos o que nunca sucedeu desde a sua fundação.

Com os individuos que não puderam ficar na Legião formou-se recentemente um novo regimento de infantaria, que tem o nome de 5.º Regimento de Infantaria da Legião Estrangeira. .

São por milhares os homens que desejam esquecer o seu passado em Marrocos, na Siria ou na Indochina, uns por descontentamento outros por sofrimentos ou desgraças. Só um pequeno numero destes pretendentes e agitados da sorte pôde ser admitido.

Aproveitou-se naturalmente esta grande oferta para se estabelecer uma selecção de soldados. São preferidos em primeiro lugar os alemães, cujas qualidades combativas são altamente apreciadas na Legião Estrangeira. Ao lado dos alemães, ha polacos, poucos russos, bastantes suiços e escandinavos uma boa porção de espanhois cêrca de 20 americanos e uns 40 a 50 ingleses.

Não se conhece cá fora muito acêrca da actividade da Legião Estrangeira, mas esta encontra-se constantemente em operações de guerra. Ainda ha pouco houve em Marrocos e na Siria sangrentos recontros entre as tropas da Legião e os indigenas. Sómente na Siria houve 3 oficiais mortos e 65 feridos.

Quanto ao comportamento da Legião, operou-se uma notavel transformação nos ultimos tempos, segundo o testemunho oficial. Ao passo que antes os legionarios tinham fama de bebados incorrigiveis, são agora na sua maior parte duma relativa sobriedade. Esta transformação é, porém, menos obra dos homens, que consequencia da situação economica. Antes havia perto das barracas um sem numero de cantinas em que, a troco duma diminuta quota de entrada, cêrca de 15 centimos, se podia beber quanto vinho se quizesse. Mas o vinho encareceu e os soldos nãod ão para extravagancias de excessos de bebidas.—(United Press).

A estatua de Cristo do Monte Corcovado

RIO DE JANEIRO, maio.—O porto do Rio de Janeiro, tão conhecido pela sua extraordinaria beleza, terá dentro em breve um novo emblema. Nova York assinala a entrada do seu porto com a sua gigantesca estatua da Liberdade. Rio de Janeiro; a grande metropole da America do Sul, vai ter tambem a sua estatua colossal, a de Jesus Cristo no alto do monte do Corcovado, o ponto mais alto que domina o Rio de Janeiro e a sua formosa baia do Guanabara.

Ha cêrca de ano e meio que se trabalha na construção dessa estatua, que terá uns 50 metros de altura. E' feita em cimento e revestida na arte externa de azulejos dec ôr azul esverdeada. A figura de Cristo com os braços abertos e a cabeça ligeiramente inclinada, dá o efeito, vista a distancia, do alto mar, dumac ruz gigantesca.

A inauguração desta estatua, que está marcada para 12 de outubro, deste ano, tomará o caracter duma homenagem do Brasil ás criações da tecnica mderna. O descerramento da estatua far-se-á por meio da radio-telegrafia do celebre «Electra», do inventor italiano Marconi. Este, do alto mar, carregará num botão electrico como faz para acender a iluminação publica na Australia, e no proprio momento cairão as cortinas que envolverem a estatua de Cristo.—(United Press).

O "mahatma" Gandhi

irá á conferencia de Londres

BOMBAIM, 27—Ao contrario da opinião que se lhe supunha, Gandhi ofereceu-se para assistir á reunião da proxima Conferencia da Mesa Redonda, em Londres, desde que lhe seja dado prévio aviso com uma certa antecedencia, embora curta, e mesmo que o problema das comunidades não seja regularizado entretanto. Gandhi irá, pois, á Conferencia desde que o Pacto de Delhi seja respeitado de maneira satisfatoria. Neste caso, Gandhi não fará mais do que explicar a posição do Congresso sem, contudo, tomar parte nos debates da Conferencia da Mesa Redonda.—(Havas).

Incendio numa mina

MADRASTA, 26. — Eleva-se a 38 o numero de mortos até agora retirados dos escombros da mina de ouro de Kolas, onde se deu um violento incendio, no passado domingo. Ha ainda soterrados uns 30 operarios, que se consideram perdidos.

Dos que tinham sido salvos, faleceram no hospital 8, em consequencia das graves queimaduras e ferimentos recebidos.—(United Press).

O naufragio do "Titanic"

WASHINGTON, 27 — O monumento commemorativo das vitimas do naufragio do «Titanic», que ocorreu em 15 de abril de 1912, foi hoje inaugurado em Potomac.

Presidiu o secretario de Estado sr. Stimson, tendo a inauguração sido feita por Taft, ex-presidente. Mais de 20 mil mulheres americanas contribuiram para os gastos da construção do monumento, que representa um homem com o corpo coberto, estendendo um braço para o infinito..

O monumento é dedicado pelas mulheres americanas, em sinal de reconhecimento aos homens que sacrificaram a sua vida para salvar as mulheres e as crianças.—(Havas).

Um "record" em balão

BERLIM, 27 — O professor Picard elevou-se, tencionando bater o «récord» da altitude em balão. — (Havas).

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada,** gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26427

ELUCIDARIO DO AUTOMOBILISTA
Acaba de saír
Este livro contém toda a legislação de automoveis — Codigo da Estrada e Regulamento, anotações, requerimentos, instruções, Regulamentos de: Carreiras, imposto de camionagem, conservatorias, serviço de taxis, contribuições, etc., etc.
Indispensavel a todos os automobilistas, advogados, garages, stands, chauffeurs profissionais, etc.
A' venda nas livrarias, tabacarias e Redacção de «O Condutor de Automoveis» — Rua da Prata, 80, 4.º (ascensor).

Bom Leilão
HOJE, 4.ª feira, 27 de Maio, ás 9 h. da noite
Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.
LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

MOVEIS = ARMAZENS BARROCA
Mobilias de quarto completas. Ditas de casa de jantar. Ditas para sala, escritorio diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.
Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.
Telefone 21666 **RUA DA ATALAIA, 35**

Café Chave d'Ouro, L.da = **ROCIO**
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Raposas ???
Nacionais ou Estrangeiras
V. Ex.ª não compre sem vêr os preços que se fazem na
Pelaria Confiança
RUA DA PALMA, 3

D. Maria Adelaide de Melo Arriaga
FALECEU

D. Maria Lusia de Arriaga Ferreira e Daniel José de Arriaga Ferreira; D. Maria Amelia de Melo Arriaga Xavier da Costa, seu marido, filhos e genros; D. Maria Cristina de Arriaga de Barros, seus filhos e genro; Roque Manoel de Arriaga e seus filhos; João Carlos de Tavares da Cunha Cabral, seus filhos e nora; D. Maria Riet de Arriaga e seus filhos (ausentes); D. Francisca de Bettencourt e Arriaga; Miguel de Arriaga Brum da Silveira: participam a todas as pessoas das suas relações e amisade o fallecimento de sua querida e saudosa mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas onze horas, sahindo da Rua Garcia da Orta, 59, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio Ocidental.

ODEON Hoje ás 21 horas
A comedia sonora de Paramount
QUERIDINHA
Verdadeiras criações de Manoy Carrol e Stanley Smith

ULTIMAS NOTICIAS

Policlinica de Santo Antão
R. de Eugenio dos Santos, 84, 2.°
Telefone: 2 1211

AUTOMOBILISMO

Chegaram hoje a Cacilhas

mais alguns concorrentes á prova dos 10.000 quilometros

Partiram ontem, ás 19 e 30, de San Sebastian, os restantes carros — 35 — que estão fazendo a volta de 10.000 quilometros promovida pelo Automovel Club da Alemanha. São todos eles automoveis grandes, de cilindrada superior a 2.000 centimetros cubicos.

Durante o dia de hoje, aguardaram os concorrentes, no recinto que em Cacilhas lhes foi reservado, a direcção e as comissões desportivas e de turismo do Automovel Club de Portugal, numerosos automobilistas portugueses, jornalistas, fotografos e representantes das Companhias gasolineiras.

A's 13 e 30, houve comunicação de que quatro dos automoveis concorrentes haviam passado a fronteira, pelo Caia, ás 11 e 25.

A's 14 e 44, chegou ao recinto o primeiro carro, o 74 — um Mercedes-Benz, le 4.592 cmc, com os srs. E. Vallentin e A. Wrud, que fôram recebidos com muitas palmas.

A's 14 e 52, chegou o 67 — um Minerva, com os srs. A. Pisart e W. Zur Strassen.

O terceiro carro a chegar foi o 59 — um Mercedes-Benz, tripulado pelos srs. E. Dieder e W. Harsy — que entrou no recinto de Cacilhas ás 16 horas, sob uma chuva torrencial.

O quarto carro — o 57 —, um Austro-Daimler, com os srs Bitgy e Auer, chegou ás 16 e 37. E ás 16 e 52 chegou o quinto — o n.° 57 — com «Fraulein» M. Pix e o sr. Asdolz.

Dos 47 carros desta categoria que estavam fazendo a prova 12 não partiram de S. Sebastian, sendo um deles o 86 que conduzia o Principe Fernando de Liechtenstein.

Entre os concorrentes, que chegaram durante o resto da tarde, vêm numerosos jornalistas, como Oeheler e Otte, da casa Ullstein.

A partida dos carros para Barcelona efectua-se, com intervalos de minuto, desde as 4 e 1.

Quasi todos os concorrentes vieram a Lisboa, tendo desistido de visitar Sintra e a Costa do Sol, devido ao mau tempo que fez durante a tarde.

Outros ficaram em Cacilhas até ao pôr do sol, procedendo a uma vistoria aos seus carros.

Parece que o carro n.° 83 sofreu um desastre pouco antes de chegar a Badajoz.

Lei sêca ou humida?

NOVA YORK, 27 — O Conselho Consultivo das Investigações sôbre a questão da proibição reuniu pela primeira vez. E' composto por 10 professores da Universidade de Harward (Columbia) e de Princetown. Este conselho tem por fim resolver o problema, que consiste em saber quais são os efeitos reais da proibição na vida dos Estados Unidos.—(Havas).

A expedição Hardt

LONDRES, 27 — Informam de Pekim ao «Times» que a secção chinesa da expedição Hardt partiu no sabado para Su-Tchéu-Kan-Su. A expedição dirige-se a Kachgar, no Kurdistão, onde conta juntar-se ao principal nucleo da expedição.—(Havas).

MAXIM'S
AMANHÃ
Grande Festa de Nolte
Maio Florido
Brilhante decoração que transforma o Salão do Dancing num lindo jardim

A POLITICA DOS BALKANS

O CASAMENTO

da princesa Ileana

não é apenas de amor

BUDAPEST, 27. — O casamento da princesa Ileana com o arquiduque Anton de Habsburgo parecia, segundo as primeiras noticias de Budapest, ser sómente um casamento de amor. Pessoas conhecedoras de assuntos politicos afirmam que mesmo que assim fôsse, ha motivos politicos para este inesperado enlace.

Como se sabe, o rei Carol nutre grande simpatia pela Hungria e supõe-se que o casamento da sua irmã menor com um Habsburgo obedece em parte a tais simpatias. Ha ao mesmo tempo a possibilidade de os Habsburgos voltarem ao trôno da Hungria e nesse caso haveria estreitos laços entre a Romenia e a Hungria.

Diz-se tambem que tudo isso é um sinal manifesto dos desejos de Carol de se separar pouco a pouco dos laços com a pequena Entente e, contrariamente aos desejos da Tchecoslovaquia e Yugoslavia aproximar-se da Hungria. Seria muito possivel que a politica da Romenia obrigasse a Yugoslavia e a Tchecoslovaquia a adoptar uma nova politica externa que, como resultado, levasse á formação do bloco central europeu, tão receado pela França, com união da Alemanha e Austria, bloco que, além da França, não teria outro inimigo no continente europeu, senão a Polonia.

Segundo se afirma, a princesa Ileana conheceu o arquiduque ao fazer uma viagem por Espanha com sua mãi. O arquiduque Anton vivia então em Barcelona; depois do casamento, os esposos irão fixar residencia em Viena.—(United Press).

MANECAS

anuncia a todos os leitores do «Diario de Lisboa» que Stuart Carvalhais continua, no numero de hoje do «Sempre Fixe» e nos seguintes, a relatar as suas aventuras e as do seu irmão Quim, numa pagina infantil ilustrada.

A encicilica do Papa

LONDRES, 27 — Segundo o «Daily Herald», Mac Donald segue atentamente a controversia levantada pela enciclica pontificia, segundo a qual ninguem poderia ser ao mesmo tempo um bom catolico e um bom socialista.

Antes de fazer qualquer declaração sôbre o assunto, Mac Donald quere conhecer a interpretação dada á enciclica pelas autoridades catolicas.—(Havas).

Inoendio numa mina

MEXICO, 27. — Declarou-se um violento incendio na mina de S. Carlos. Fôram já retirados sete cadaveres. — (United Press).

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

FOI DECLARADO

em San Sebastian

o estado de guerra

SAN SEBASTIAN, 27. — *(Pelo telefone)*. — Ha dois dias que entre os elementos operarios se estava notando certo nervosismo, causado principalmente pelas reclamações que haviam sido apresentadas ás autoridades pelos pescadores da vizinha povoação de Pasajes.

Numa reunião ontem realizada, os elementos sindicalistas propuzeram a greve geral, que foi depois rejeitada pela maioria ao fazer-se a votação.

Esta manhã conseguiram alguns elementos agitadores aliciar operarios para a greve, dando em resultado a paralização geral do trabalho e do movimento de veículos, que se efectuou depois de terem sido cometidos alguns desacatos. Chegou então um grupo de pescadores de Pasajes em atitude hostil, sendo os estabelecimentos fechados como medida de prudencia.

Encontrava-se este grupo, já aumentado com outros elementos, num dos pontos mais centrais da cidade, quando a guarda civil resolveu fazer fôgo para o ar, a fim de dispersar os manifestantes.

Estes não só se conservaram na mesma atitude, como responderam com tiros, disparados a coberto com os muros duma fabrica onde alguns se alojaram. Pela guarda civil foram então alvejados varios manifestantes, e entre eles dois que ficaram em estado grave e foram hospitalizados.

Foi depois disto que o governador civil de San Sebastian resolveu entregar a cidade ao governador militar, que declarou o estado de guerra e ordenou que os carros electricos circulassem protegidos por soldados, que tambem patrulham as ruas.

A ordem não voltou a ser alterada. — (United Press)

MADRID, 27. — *(Pelo telefone)*. — O ministro do Interior confirmou aos jornalistas os lamentaveis acontecimentos de San Sebastian, sentindo que a autoridade civil fôsse, uma vez mais, obrigada a entregar o poder ás autoridades militares. — (United Press).

O seguro de vida

do ex-rei de Espanha

PARIS, 27 — O jornal «Argus» reproduz dos jornais ingleses a noticia de que o ex-rei de Espanha tem um seguro de vida no valôr dum milhão de libras esterlinas. Este seguro foi feito pela falecida rainha Cristina, quando seu filho ainda era uma criança. As Companhias seguradoras ofereceram fazer ao seu cliente adiantamentos, que êste recusou por agora.

Incendio a bordo

de um vapor português

LONDRES, 27. — Segundo telegramas interceptados esta manhã, o vapor inglês «Dunkwa» encontra-se no golfo da Biscaia, socorrendo o vapor português «Corretora Primeiro», com carregamento de gasolina, e que está ardendo da pôpa á prôa, dando explosões de vez em quando. O capitão e tripulação do «Corretora Primeiro» passaram para bordo do navio inglês. — (Havas).

Crises ministeriais

BRUXELAS, 27 — Poulet declinou a missão de formar gabinete, por motivos de saude.— (Havas).

VARSOVIA, 27 — O ministerio Slavek pediu a demissão. — (Havas).

TRADIÇÕES ACADEMICAS

Os estudantes de Coimbra

realizaram esta tarde a cerimonia da "queima das fitas"

COIMBRA, 27 — *(Pelo telefone)*. — Com grande entusiasmo continuam as tradicionais festas da «queima das fitas», estando a cidade cheia de forasteiros atraídos pelo acontecimento e pelo espirito academico e alegre de que é revestido.

As «republicas» apresentam, conforme a praxe, ornamentadas as suas janelas com motivos decorativos tão fantasticos como cadeiras sem fundo, lavatorios, calçado velho e colchões. De todas estas engraçadas decorações sobressaem a da «Real Republica Ribatejana» onde está instalada a redacção do «Ponney».

A's 14 e 30, saiu do Paço Universitario o cortejo de que fazem parte carros alegoricos e outros conduzindo os quartanistas das varias Faculdades, com disticos alusivos á vida academica e local. As figuras encorporadas no cortejo envergam os mais disparatados trajos, como os de «girls» teatrais, figurando tambem o Rei D. Denis, com seus pagens e cavaleiros, e ainda «travestis» de tricanas e até de sevilhanas.

O sr. dr. Manuel Braga, conhecido pelo seu entusiasmo por questões de turismo, é representado, no cortejo, montado numa zebra.

Nas ruas do trajecto vêem-se janelas ornamentadas com vistosas colchas e repletas de senhoras o que lançam flôres sôbre os estudantes. As ruas 8 de Maio, Visconde da Luz e Ferreira Borges, estão cheias de curiosos. A' noite, haverá um festival nos Paços da Cidade, sendo queimado fôgo de artificio oferecido pela Comissão de Turismo.

A' hora a que telefonamos está-se realizando a «queima das fitas», no Largo da Feira, presidindo á cerimonia o «Rei D. Denis».

Assistem milhares de pessoas e após a «queima das fitas» serão oferecidas aos quartanistas as pastas que actualmente pertencem aos quintanistas.

Briand continuará

no ministerio dos Estrangeiros

PARIS, 27 — A atitude de Briand tem continuado a ser discutida por todos os jornais, que fazem valer as razões e argumentos de politica interna que militam a favor da sua permanencia no ministerio dos Estrangeiros.

A's 12 e 20 teve-se conhecimento de que Briand consentiu em ficar no ministerio dos Estrangeiros. — (Havas)

A exposição colonial de Paris

PARIS, 27 — Realizou-se a inauguração oficial do pavilhão dos Estados Unidos na Exposição Colonial, á qual assistiu o general Pershing e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Edge.

O marechal Lyautey, o ministro das Colonias e Tardieu celebraram a amisade franco-americana.—(Havas).

Sociedade das Nações

GENEBRA, 27 — Foi convocada para 7 de setembro a 12.ª assembleia da Sociedade das Nações. — (Havas).

CREME DENTAL
BORO-BORAX
ANTI-SEPSIA BUCAL
Preço de propaganda ..... 4$00 Esc.
Depositários exclusivos!
— RAUL VIEIRA, Lda. —
Rua da Prata, 31, 3.° — LISBOA